

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres
RPMF - Recurso para Preservação da Memória Ferroviária

PLANO DE TRABALHO

MAPA - MOSTRA DE IMAGENS EM MOVIMENTO

CONTEÚDO ARTÍSTICO (FILMES, DOCUMENTÁRIOS, LIVROS, EXPOSIÇÕES, SITES E/OU PROJETOS AUDIOVISUAIS) DESTINADO AO REGISTRO DA HISTÓRIA FERROVIÁRIA NO BRASIL.

EDUCAÇÃO VOLTADA AOS ASPECTOS DE INTERESSE ARTÍSTICO, HISTÓRICO OU CULTURAL DO SETOR FERROVIÁRIO, INCLUINDO ATIVIDADES EM CENTROS URBANOS OU PROXIMIDADES DAS ESTAÇÕES.

Vale SA - Estrada de Ferro Carajás

17/04/2025

SUMÁRIO

1.	DESCRIÇÃO DO PROJETO	3
1.1.	Título do Projeto	3
1.1.1	Linha preservação da memória ferroviária.....	3
1.1.2	Temas	3
1.2	Objetivos.....	3
1.2.1	Objetivo Geral	3
1.2.2	Objetivos Específicos.....	5
2	JUSTIFICATIVA.....	6
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	7
3.1	Métodos e Técnicas	7
3.2	Etapas.....	8
4	PREVISÃO DE INÍCIO, TEMPO DE EXECUÇÃO E CUSTO TOTAL	12
5	LOCAL DE EXECUÇÃO	13
6	ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA.....	13
6.1	Identificação da Entidade	13
6.2	Identificação da Equipe Executora	14
7	PRODUTOS.....	14
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NORMATIVAS APLICÁVEIS	15
9	ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO	15

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

1.1. Título do Projeto

MAPA - Mostra de Imagem em Movimento

1.1.1 Linha preservação da memória ferroviária

O projeto “MAPA - MOSTRA DE IMAGEM EM MOVIMENTO” (MAPA) se configura como um conjunto de ações temporárias, sua concepção e execução estão integralmente alinhadas aos preceitos estabelecidos no §2º, Art.2 da Resolução 6.021 de dezembro de 2023, emanada pelo Ministério dos Transportes/Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Este alinhamento reside no emprego de Recursos para Preservação da Memória Ferroviária (RPMF), onde o projeto se insere categoricamente como uma iniciativa sociocultural voltada para a preservação da memória e do patrimônio de notável valor artístico, cultural e histórico associado às ferrovias, especificamente, no entanto, a Estrada de Ferro Carajás - o principal compromisso aqui estabelecido.

A proposta do MAPA, conforme delineado no Art.5 da mencionada resolução, se enquadra de maneira específica como um projeto educacional de interesse artístico, histórico e cultural, focalizando suas ações no setor ferroviário. Nesse sentido, o projeto está alinhado ao objetivo primordial de preservação da memória e do patrimônio das ferrovias, através da implementação de práticas que englobam identificação, documentação, investigação, proteção, promoção, valorização e transmissão de informações e saberes relacionados de forma direta à Estrada de Ferro Carajás.

Dessa forma, o MAPA emerge como uma resposta concreta e fundamentada para atender aos propósitos estabelecidos pelas resoluções vigentes, contribuindo de maneira significativa para a preservação e divulgação do rico legado artístico, cultural e histórico da Estrada de Ferro Carajás, de maneira consistente com os regulamentos estabelecidos pelo Ministério dos Transportes/ANTT.

1.1.2 Temas

O Projeto possui como temas chaves as Memórias; Conexões e Inovação; Conteúdo artístico; História ferroviária; Exposições; Estações; Educação artística.

Adicionalmente, a luz do que traz a Deliberação 169 de Junho de 2024, o projeto aborda os temas relacionados nos itens 4 e 5 do anexo II da deliberação citada, a saber:

- Item 4: Conteúdo artístico (filmes, documentários, livros, exposições, sites e/ou projetos audiovisuais) destinado ao registo da história ferroviária no Brasil.
- Item 5: Educação voltada aos aspectos de interesse artístico, histórico ou cultural do setor ferroviário, incluindo atividades em centros urbanos ou proximidades das estações.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Comprometido em criar espaços para narrativas autênticas e impulsionar a preservação, valorização e visibilidade das identidades locais e memórias vinculados à ferrovia da Estrada de Ferro Carajás, o projeto MAPA nasce como um agente catalisador de experiências.

Nesse sentido, o projeto destaca-se ao provocar uma transformação significativa na paisagem urbana, estimulando novas formas de exposição e interações nas cidades por onde passa. A intenção primordial é criar uma imersão pública, gerando uma comoção que capte a atenção da população (de grandes centros urbanos) para a história da Estrada de Ferro Carajás.

É importante destacar que MAPA se propõe atuar como instrumentos de democratização e ampliação do acesso à arte, assim como da cultura e das memórias acessadas e produzidas pelo projeto. Tanto em formato presencial quanto digital, toda a produção do MAPA estará disponível gratuitamente para a sociedade, promovendo a disseminação ampla e inclusiva das expressões culturais resultantes do projeto. Esse objetivo será garantido pelo oferecimento gratuito da mostra de projeções de instalações vídeo artísticas nas fachadas nas ruas das cidades de Belém do Pará, São Luís do Maranhão, e entrada franca na exposição em formato de galeria que será montada em Brasília, ao final dos eventos nas capitais do Pará e do Maranhão.

Para tanto, iniciativa parte essencialmente do desenvolvimento de pesquisa de campo para levantamento a respeito do estado da arte visual e, em parceria com artistas maranhenses e paraenses de notório saber, para o desenvolvimento de um substantivo material artístico-cultural que revele, narre e exalte a rica história da ESTRADA DE FERRO CARAJÁS, servindo como alicerce histórico e cultural para todas as ações subsequentes do MAPA.

Em sequência, o projeto irá identificar e selecionar artistas visuais para composição de artes que conectem tecnologia, experiência visual e memória da ferrovia. Os artistas, apoiados pelo projeto, apresentam suas obras originadas de pesquisas locais, proporcionando uma experiência visual única e integrada ao contexto regional.

Cada pesquisa de cada artista deverá se converter em uma videoarte e a execução do projeto materializa-se por meio de apresentações ao vivo, destas artes produzidas pelos participantes, valendo-se de instalações artísticas visuais imponentes que envolvem empenas e fachadas completas através de projeções e desenhos de mapping.

Vale ressaltar que as instalações vídeos artísticas serão comissionamentos inéditos requeridos aos artistas participantes e serão elaboradas a partir das especificidades locais, ou seja, os artistas produzirão obras inéditas pensadas a partir dos locais que receberão as instalações projetadas. É objetivo deste projeto que os artistas considerem a topografia sócio-econômica e cultural dos locais onde serão projetadas as obras de arte como protagonista nas percepções e conclusões artísticas, de modo a procurar o engajamento da atenção da população frente ao tema da história da Estrada de Ferro Carajás. Nesse sentido, os locais específicos que receberão o vídeo instalações serão definidos em comum acordo com a prefeitura das cidades e seus calendários culturais, associando artistas, e suas obras, a paisagem cultural das capitais, cujos eventos estão em constante movimento, tanto em relação a suas datas, quanto em relação a seus locais.

Em paralelo a estas ações, será criado um banco de conteúdo online, oferecido em forma de website, cujo acesso será possível em qualquer lugar do mundo e em qualquer momento. Este site será um trabalho em progresso que acompanhará as atividades do projeto em todas as suas fases. Ao final das três mostras, o público terá acesso a visualidade das obras do projeto, pesquisas e dados dos artistas participantes, assim como todas as informações do projeto que irá compor o acervo construído ao longo dos 17 meses de atuação.

Também é objetivo deste projeto gerir o site em questão como uma plataforma que reúne informações de contato e disseminação de conteúdo logo em suas fases iniciais. Sendo assim, o site do projeto crescerá paralelamente às atividades de pesquisa de campo, seleção de artistas e produção de obras, expondo, online, informações sobre os artistas, seus experimentos referentes as instalações de vídeos que contam sua perspectiva sobre a memória da EFC, além de outros conteúdos informativos e

educacionais construídos com o objetivo de cumprir a premissa educativa deste projeto acerca das qualidades históricas e culturais da Estrada de Ferro Carajás.

O site do projeto MAPA terá gestão da empresa proponente OPACCA que se compromete a exibição online pelo período mínimo de 5 anos.

1.2.2 Objetivos Específicos

Em 2025

1. Realizar pesquisa artística/cultural nas cidades situadas ao longo da Estrada de Ferro Carajás, a fim de identificar elementos significativos e singulares da história e da cultura ferroviária, para que se convertam em elementos das artes que serão produzidas e projetadas.
2. Inaugurar 01 plataforma digital, visando democratizar a arte e ampliar o acesso às obras de videoartes e catálogo cultural com informações detalhadas para o projeto, gerado ao longo de sua execução.
3. Identificar e selecionar 10 artistas visuais (05 do Pará e 05 do Maranhão – em especial, ao longo do eixo da Estrada de Ferro Carajás, assegurando uma representação diversificada e abrangente das manifestações culturais ao longo da ferrovia), para participação no projeto.
4. Realizar orientação para os artistas participantes e acompanhar a produção de 10 obras vídeo artísticas pautadas nas pesquisas realizadas pelos artistas participantes do projeto (cada participante deverá produzir 01 obra).
5. Garantir a acessibilidade das 10 obras por meio da produção de vídeo de acessibilidade alternativos que acompanhem a exposição tanto em sua realização presencial nas cidades de Belém do Pará e São Luís do Maranhão, quanto em rede online. Também garantindo que artistas e interpretes tenham pleno acordo sobre a mensagem estabelecida.
6. Certificar e efetuar o pagamento de bolsas para os participantes do projeto, garantindo o reconhecimento e suporte financeiro adequado às contribuições artísticas.

Em 2026

7. Realizar 02 mostras de imagens em movimento (01 em Belém/PA e 01 em São Luís/MA), promovendo a convergência de expressões artísticas contemporâneas inspiradas pela Estrada de Ferro Carajás, em locais estratégicos de grande circulação de pessoas, expondo as obras resultantes das bolsas de pesquisa e produção concedidas pelo projeto, envolvendo cinco artistas por cidade cada cidade receberá 03 dias de intervenção e 05 instalações, totalizando 15 instalações vídeo artísticas realizadas por projeções.
8. Realizar 01 exposição de arte visual em Brasília, em formato de galeria, montada dentro de um centro cultural - espaço galerístico tradicional - na capital do Distrito Federal por 30 dias, que servirá como ápice do projeto. Esta exposição será composta por fotografias e instalações de videoarte produzidas ao longo do projeto “Mapa - Mostra de Imagem em Movimento”, proporcionando a promoção e visibilidade à memória da Estrada de Ferro Carajás.
9. Garantir a gratuidade em todas as atividades do projeto e impactar aproximadamente 4,5 mil pessoas por meio das ações propostas, promovendo assim a democratização cultural e o alcance amplo da iniciativa junto à comunidade.

Observação:

O plano de trabalho em questão trata-se de uma proposta bianual para 02 anos (a saber: 2025, e 2026

– totalizando 17 meses). Por isso, apesar dos objetivos apresentados anteriormente traduzirem a proposta em sua dimensão de totalidade, as entregas serão fracionadas durante os anos para que sejam realizadas com viabilidade e qualidade, conforme exposto.

2 JUSTIFICATIVA

O projeto MAPA se destaca pela sua relevância ao reconhecer a significativa importância cultural e histórica das ferrovias na construção do cenário brasileiro. Ao posicionar as ferrovias como elementos fundamentais para o desenvolvimento econômico e o intercâmbio cultural entre regiões, a iniciativa busca preservar e promover o valioso patrimônio ferroviário considerando as diversas manifestações e identidades culturais das cidades atravessadas pela Estrada de Ferro Carajás.

O MAPA, tem como essência o desenvolvimento de projetos educacionais de interesse artístico, histórico ou cultural, direcionados ao setor ferroviário, assim como a preservação da memória e do patrimônio das ferrovias, em consonância com o disposto no Art.5 da Resolução 6.021 de dezembro de 2023, pois procura proporcionar uma imersão pública ao despertar uma comoção em torno da presença marcante da Estrada de Ferro Carajás utilizando instalações artísticas inovadoras e produções audiovisuais. O projeto vai além da mera documentação, pois almeja criar uma conexão poética entre as comunidades e suas narrativas, entrelaçando-as à Estrada de Ferro Carajás por meio da projeção em grande escala das imagens do cotidiano poetizado desses territórios. O MAPA é uma lupa na cultura material e imaterial perpassadas pela ferrovia. Adicionalmente o MAPA, aplica em sua arquitetura de projeto, conteúdo artístico (filmes, documentários, livros, exposições, sites e/ou projetos audiovisuais) destinado ao registo da história ferroviária no Brasil e a democratização da educação voltada aos aspectos de interesse artístico, histórico ou cultural do setor ferroviário, incluindo atividades nas estações ferroviárias ou proximidades, em linha com que se pede na Deliberação 169 de Junho de 2024. Garantindo a completude do projeto MAPA, ao conectar cultura, educação, arte e história de um dos setores mais importantes para o desenvolvimento do país e promove uma reflexão sobre a relação entre memória, tecnologia e identidade cultural.

Em consonância com os objetivos expressos na Lei nº 8.313/1991, que preconiza a promoção da regionalização da produção cultural e a preservação do patrimônio brasileiro, o projeto se distingue pela inovação de suas entregas. A produção de pesquisa cultural a partir dos territórios, a produção de videoarte, as intervenções artísticas urbanas e as exposições de artes visuais enriquecem o acervo cultural das cidades beneficiadas, impulsionando o turismo local, fortalecendo a economia criativa e democratizando o acesso à arte e à cultura, além de valorizar o patrimônio material e imaterial regional.

Além de suas ações artísticas e culturais, o projeto MAPA se alinha à demanda de criar iniciativas educacionais de interesse artístico, histórico ou cultural, direcionados ao setor ferroviário. Por meio de oficinas culturais, a iniciativa visa ampliar o conhecimento sobre a história e a importância da ferrovia no Brasil, promovendo a educação patrimonial e o engajamento dos artistas, estudantes, pesquisadores e comunidades locais. Esses projetos educacionais também integram tecnologias inovadoras, como video mapping, inteligência artificial, oferecendo experiências de aprendizagem acessíveis.

Com o propósito de fornecer aos artistas e educadores convocados as ferramentas necessárias para pesquisas e realizações de instalações inovadoras, o projeto assume uma postura proativa em relação à modernização das expressões artísticas. Ao explorar formatos inéditos em uma mostra pública, a

iniciativa não apenas revitaliza a imagem da região ligada à Estrada de Ferro Carajás, mas também introduz novas perspectivas tecnológicas e formas de celebração. Assim, “MAPA - Mostra de Imagem em Movimento” transforma as cidades em espaços dinâmicos e inovadores, onde arte, cultura e educação convergem para preservar e valorizar o legado ferroviário brasileiro da Estrada de Ferro Carajás.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

3.1 Métodos e Técnicas

Das Oficinas e Obras

Durante as oficinas/orientações, artistas do eixo Pará-Maranhão receberão uma bolsa-prêmio para se dedicar à criação de trabalhos em videoarte relacionados ao passado e contemporaneidade das poéticas e memórias ligadas à ferrovia. Os vídeos, produzidos por fotógrafos, videoartistas, designers, poetas, escritores e artistas visuais, permitirão contar e significar a história por meio de criações singelas. As dez obras farão parte de uma mostra festival composta por 02 eventos artísticos de instalações visuais em espaços urbanos, sendo 01 em São Luís/MA e 01 em Belém/PA, ambas com 3 dias de duração, comportando as obras dos 05 artistas em 05 instalações específicas em cada capital, totalizando 15 instalações vídeo artísticas realizadas por projeções; e também contempla 01 exposição em formato de galeria que servirá como culminância em Brasília/DF, em um evento que terá duração prevista de 30 dias.

Sobre Interpretes e Acessibilidade

A presença de intérpretes de acessibilidade no projeto “Mapa - Mostra de Imagem em Movimento” é fundamental para garantir a democratização da arte, assegurando que pessoas com deficiências físicas possam usufruir plenamente das obras exibidas. Esses profissionais atuam como mediadores sensíveis, traduzindo a visão dos artistas visuais por meio de descrições detalhadas, audiodescrições e interpretações táteis, adaptando a linguagem visual para formatos acessíveis.

No contexto do projeto, os intérpretes produzirão vídeos alternativos para as 10 videoartes entregues ao final do primeiro ano da mostra, incorporando recursos como narração descritiva, legendas precisas e linguagem de sinais, que serão disponibilizadas no acervo digital do website do projeto, ampliando o alcance e a inclusão. Além disso, durante os 30 dias da exposição presencial em Brasília, monitores especializados em acessibilidade estarão presentes para oferecer suporte contínuo, facilitando a interação do público com deficiência e enriquecendo a experiência artística de todos os participantes. Essa iniciativa reforça o compromisso do projeto com a diversidade e a acessibilidade na cultura.

Em resumo teremos 10 diárias estabelecidas para produção de dez interpretações sobre as dez videoartes do projeto e mais 30 diárias de monitoramento e acessibilidade durante a exposição em formato galeria que ocorrerá em Brasília, assim como para suprir a necessidade das 15 culminâncias das atividades em São Luís do Maranhão e Belém do Pará.

Das Intervenções Artísticas e Culminâncias

O local para as intervenções artísticas em formato de vídeo-instalação por projeção em mapping será definido em conjunto com a equipe curatorial e artística do projeto em colaboração com a comunidade e produção locais. Após essa definição, serão providenciadas, por parte da produção do projeto, todas as autorizações necessárias à sua realização junto aos órgãos públicos competentes. Estes serão anexados à demais documentação na Prestação de Contas do projeto.

As atividades de culminância de MAPA - 03 mostras de artes visuais (01 em Belém/PA, 01 em São Luís/MA, 01 em Brasília/DF) - apresentarão projetos de instalação vídeo-artísticas por meio de projeções e mapping. Cada intervenção será o resultado da colaboração entre artistas, fomentados pela bolsa de pesquisa do programa, envolvendo fotógrafos, designers, videoartistas e artistas visuais. Estima-se que esse elenco de intervenções proporcionará um diálogo entre questões poéticas dos artistas, tradições locais e apontamentos simbólicos relacionados à Estrada de Ferro Carajás. As intervenções buscam interromper a rotina do público, oferecendo um espetáculo urbano de expressões visuais que cativam a atenção das pessoas e as convidam a novas perspectivas e indagações.

Cumpre dizer que se configuram também como momentos de impulsionamento do turismo e a economia criativa nas cidades participantes.

Da Exposição Virtual

A plataforma virtual, o website, é concebida como um espaço de preservação e promoção do patrimônio ferroviário e das manifestações culturais das cidades perpassadas pela Estrada de Ferro Carajás. Com divulgação ampla, acesso gratuito e permanente, gerido pelo proponente do projeto “Mapa - Mostra de Imagem em Movimento”, o conteúdo cultural produzido durante a execução do projeto estará disponível gratuitamente e de forma acessível. Neste local online, haverá acesso ao acervo de vídeo arte produzido pelos artistas agraciados pelo projeto, assim como acesso aos conteúdos criados em paralelo a todos os eventos relacionados ao projeto, como dados de pesquisa artística figurados como posts em redes sociais, publicações do projeto, como catálogo de exposição e informações sobre artistas e a Estrada de Ferro Carajás. Em resumo, o site do projeto será o ponto de encontro e organização de todos os conteúdos construídos e publicados ao longo dos 17 meses de atuação e será gerido e mantido pelo proponente OPACCA PRODUÇÃO DE IMAGEM | CNPJ 18.280.508/0001-56, desenvolvedor do projeto MAPA que se compromete a manter exibição online pelo período mínimo de 5 anos a contar de sua publicação.

3.2 Etapas

Ano 1 do projeto (2025)

Pré-produção: 02 meses | maio e junho

Atividades: Na fase de pré-produção, o foco será na estruturação inicial do projeto, incluindo:

- Contrato de execução do projeto: Formalização das diretrizes e responsabilidades.
- Contratação da equipe: Contratação dos profissionais qualificados aos serviços do projeto.
- Planejamento tático das ações: Definição das estratégias e abordagens a serem adotadas.
- Pesquisa/Mapeamento cultural: Levantamento das características do patrimônio cultural das cidades envolvidas.
- Aproximação e relacionamento com as comunidades/cidades participantes: Estabelecimento de vínculos para a execução do projeto.
- Estudo e contratação de serviços: Análise e contratação de serviços necessários.
- Lançamento das redes sociais web do projeto: Início da presença online do projeto.
- Contratação de Assessoria de Imprensa.
- Divulgação do projeto: Estratégias para aumentar a visibilidade através de ações com a imprensa
- Elaboração de material de apoio: Desenvolvimento de diretrizes e recursos para suporte, orientação e chamamento de artistas.

Métodos e Técnicas:

- Consultoria jurídica
- Reuniões periódicas
- Trabalho em equipe
- Pesquisa regional (dados secundários)
- Aproximação e construção de relacionamento com as cidades
- Viagem e pesquisa regional (dados primários)

Resultados Esperados:

- Elaboração e assinatura dos contratos
- Levantamento cultural prévio das cidades e territórios afetados
- Planejamento tático-operacional do ano
- Plano básico de mídia para comunicação, divulgação e promoção do projeto
- Registo e lançamento dos espaços digitais (redes sociais web).

Produção: 05 meses | julho a novembro

Atividades: Durante a produção, as atividades se concentram na execução das principais ações do projeto, envolvendo:

- Recebimento das inscrições no projeto: Abertura para participação dos artistas.
- Divulgação dos selecionados: Anúncio dos artistas participantes escolhidos.
- Mapeamento cultural: Continuidade da pesquisa iniciada na pré-produção e, agora, em parceria com os artistas selecionados.
- Execução do calendário de acompanhamento online: Monitoramento contínuo das atividades.
- Execução das oficinas de criação presenciais: Realização das sessões presenciais planejadas para produção das videoartes.
- Produção de registo e documentação fotográfica e videográfica de todo o processo.
- Entrega das obras: Entrega das obras por parte dos artistas selecionados para a equipe de produção e coordenação do projeto.
- Elaboração e entrega de relatórios parciais: Documentação contínua do progresso.

Métodos e Técnicas:

- Reuniões periódicas
- Trabalho em equipe
- Relacionamento com cidades e comunidades participantes
- Divulgação das informações do projeto na mídia local e regional
- Pesquisas via dados secundários para encontrar e contratar prestadores de serviços de suporte (hotéis, locação de carro, fornecedores de alimentação, fabricantes de kit de material de apoio pedagógico, kits promocionais e outras peças para mobilização e divulgação, fornecedores de estruturas de apoio e equipamentos para ações do projeto, entre outras despesas)
- Encontros on-line com os artistas selecionados para participar do projeto
- Encontros presenciais com os artistas selecionados para participar do projeto
- Viagens de campo para continuidade das pesquisas
- Viagens de campo para realização das oficinas de criação
- Viagens de campo para produção de registos e documentação fotográfica e videográfica

Resultados Esperados:

- Mobilização e seleção dos artistas locais
- Conclusão da pesquisa cultural sobre o território de atuação do projeto
- Realização das oficinas de criação de videoartes
- Concessão das bolsas incentivo para os artistas participantes
- Entrega das obras por parte dos artistas
- Registos e evidências fotográficas e videográficas
- Certificação dos participantes

Pós-produção: 01 mês | dezembro

Atividades: A etapa de pós-produção concentra-se nas atividades finais e na conclusão do projeto:

- Finalização dos pagamentos: Encerramento de compromissos financeiros.
- Reunião e organização das evidências e comprovações necessárias: Agrupamento de documentos e evidências.
- Realização da prestação de contas do projeto: Apresentação formal dos resultados financeiros.
- Elaboração e Divulgação dos resultados parciais do projeto: Compartilhamento dos sucessos e impactos alcançados.

Métodos e Técnicas:

- Reuniões periódicas
- Trabalho em equipe
- Relacionamento com stakeholders
- Avaliação de reação
- Compreensão e discussão dos processos e resultados
- Avaliação coletiva
- Construção de relatórios do projeto

Resultados Esperados:

- Entrega de relatórios do projeto
- Entrega da prestação de contas anual do projeto
- Divulgação dos resultados

Ano 2 do projeto (2026)

Pré-produção: 02 meses | janeiro e fevereiro

Atividades: Na fase de pré-produção, o foco será na estruturação inicial do projeto, incluindo:

- Contratação da equipe (segunda fase): Seleção e contratação de profissionais qualificados.
- Planejamento tático das ações: Definição das estratégias e abordagens a serem adotadas.
- Aproximação e relacionamento com as comunidades/cidades participantes: Estabelecimento de vínculos para a execução do projeto.
- Divulgação das ações do projeto: Estratégias para aumentar a visibilidade através de ações com a imprensa

Métodos e Técnicas:

- Consultoria jurídica
- Reuniões periódicas

- Trabalho em equipe
- Aproximação e construção de relacionamento com as cidades (Belém, São Luís e Brasília)
- Viagem de campo e pesquisa local

Resultados Esperados:

- Elaboração e assinatura dos contratos
- Planejamento tático-operacional do ano
- Plano básico de mídia para comunicação, divulgação e promoção do projeto (etapa festival)

Produção: 05 meses | março a julho

Atividades:

- Divulgação das instalações artísticas: Compartilhamento das intervenções artísticas programadas.
- Produção e realização das instalações artísticas urbanas: Implementação das obras nas áreas urbanas.
- Reconhecimento dos envolvidos.
- Finalização das videoartes: Conclusão (adequação final) das produções audiovisuais.
- Produção e realização da exposição de culminância do projeto: Organização e apresentação da exposição final.
- Produção de registos e documentação fotográfica e videográfica das instalações e exposição.
- Divulgação da exposição de artes visuais: Promoção do evento final.
- Produção, execução e lançamento da plataforma digital do projeto: Desenvolvimento e lançamento da plataforma online.
- Divulgação da exposição virtual: Ampliação do alcance da exposição digital.
- Elaboração e entrega de relatórios parciais: Documentação contínua do progresso.

Métodos e Técnicas:

- Reuniões periódicas
- Trabalho em equipe
- Relacionamento com cidades participantes e locais de execução
- Divulgação das informações do projeto na mídia local e regional
- Pesquisas via dados secundários para encontrar e contratar prestadores de serviços de suporte (hotéis, locação de carro, fornecedores de alimentação, fabricantes de kits promocionais e outras peças para mobilização e divulgação, fornecedores de estruturas de apoio e equipamentos para ações do projeto – especialmente equipamentos de projeção e som, entre outras despesas)
- Encontros on-line e presenciais com os artistas participantes
- Viagens de campo para ensaio das instalações e exposição
- Viagens de campo para realização das instalações e exposição
- Viagens de campo para produção dos registos e documentação fotográfica e videográfica

Resultados Esperados:

- Mobilização do público local (Belém, São Luís e Brasília)
- Realização das intervenções artísticas em Belém e São Luís
- Realização da instalação artística em Brasília

- Registos e evidências fotográficas e videográficas
- Disponibilizar a galeria/exposição virtual das obras elaboradas para o projeto

Pós-produção: 02 meses | agosto e setembro

Atividades: A etapa de pós-produção concentra-se nas atividades finais e na conclusão do projeto:

- Finalização dos pagamentos: Encerramento de compromissos financeiros.
- Reunião e organização das evidências e comprovações necessárias: Agrupamento de documentos e evidências.
- Realização da prestação de contas do projeto: Apresentação formal dos resultados financeiros.
- Elaboração e entrega do relatório final do projeto ano 2026: Documento conclusivo contendo análises e considerações finais.
- Elaboração e Divulgação dos resultados finais do projeto: Compartilhamento dos sucessos e impactos alcançados.

Métodos e Técnicas:

- Reuniões periódicas
- Trabalho em equipe
- Relacionamento com stakeholders
- Avaliação de reação
- Compreensão e discussão dos processos e resultados
- Avaliação coletiva
- Construção de relatórios

Resultados Esperados:

- Entrega de relatórios do projeto
- Entrega da prestação de contas final do projeto
- Divulgação dos resultados.

4 PREVISÃO DE INÍCIO, TEMPO DE EXECUÇÃO E CUSTO TOTAL

O projeto tem previsão de início em 15/05/2025, com duração de 17 meses e um custo total de R\$ 5.220.307,82¹ (Cinco milhões, duzentos e vinte mil, trezentos e sete reais e oitenta e dois centavos), distribuídos anualmente conforme indicado:

Valor do Investimento Ano 1 - 2025 (ano contratual 05): R\$ 2.071.772,99

Valor do Investimento Ano 2 - 2026 (ano contratual 06): R\$ 3.148.534,83

Observação:

- (a) Os valores orçamentários contemplam o provisionamento pela concessionária dos seguintes valores:

¹ Os valores orçamentários tem como base o banco de informações do Ministério da Cultura, disponível em: <https://aplicacoes.cultura.gov.br/comparar/salinet/> - fazendo o caminho: Menu\Projetos\Itens Orçamentários\Item Orçamentário Por Produto - Valor Médio; utilizando como referência o produto: "exposição cultural / de artes" e as unidades de medida expressas na planilha, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, e estão corrigidos com acréscimo composto anual, tendo como a previsão do IPCA (a saber: 3,5% em 2026), segundo o Banco Central Brasil e disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20240802.pdf>. O cronograma físico e financeiro do projeto (anexo II) e a planilha orçamentária (anexo III) demonstram o provisionamento em detalhe.

I - Cobertura de custos administrativos da contratação de 7,37%.

- (b) O documento completo com o Cronograma Físico-Financeiro é apresentado no Anexo II, de acordo com a PORTARIA Nº 17, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.

5 LOCAL DE EXECUÇÃO

O projeto terá suas atividades desenvolvidas com artistas pertencentes a localidades que margeiam a Estrada de Ferro Carajás e ações (mostras – intervenções artísticas urbanas) materializadas em Belém/PA, São Luís/MA e (instalação artística – exposição presencial) em Brasília/DF.

6 ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA

6.1 Identificação da Entidade

A OPACCA PRODUÇÃO DE IMAGEM | CNPJ 18.280.508/0001-56, é a entidade que executará o projeto em sua totalidade, a mesma foi selecionada por apresentar um projeto específico e de autoria própria e aderente ao que expressa a Resolução 6.021 de 2023. Adicionalmente, nota-se que os projetos de RPMF, possuem particularidades atrelado a escassez de parceiros experientes, a originalidade de cada projeto, o que justifica a escolha do parceiro com base na análise técnica e financeira da proposta do projeto e na capacidade de execução da entidade.

Considerando o exposto no texto supracitado, este projeto não prevê a concessionária como executora do projeto, limitando-se ao escopo gerir a execução do projeto pela entidade executora, de forma alinhada e aderente as obrigações regulatórias e contratual atribuída a concessionária pelo poder concedente.

Histórico da OPACCA PRODUÇÃO DE IMAGEM:

Representado por João Pacca, artista e curador independente, a empresa destaca-se por seu trabalho predominantemente voltado para a imagem em mídias visuais, explorando vídeo e fotografia. Seu fundador possui, além de suas pesquisas sobre autoimagem e crítica à idolatria, dedicação à produção de narrativas, utilizando a videoarte como processo central. Idealizador do festival VideoRio, suas performances se estendem por diversas formas artísticas, como teatro, dança e cinema.

Explorando a videoarte, OPACCA apresentou, tendo João Pacca como representante, séries fotográficas em festivais internacionais, como Foto Rio, em 2011; Encontro de Imagens, em Braga - Portugal - e "Festival Internacional de Fotografia de Cabo Verde" - Cabo Verde, 2014. Sua relação com o Brazilian Film Festival e a produção de vinhetas para o evento fortaleceu seu vínculo com a cena cinematográfica em Los Angeles. O artista também se destaca no universo cênico, retratando atores, diretores e bailarinos. Seu trabalho com o "Balé da Cidade de São Paulo" e Juan Carlos Corazza, conhecido por treinar grandes nomes de Hollywood, evidenciam sua contribuição no campo das performances cênicas. A construção de linguagem levou a contratação da OPACCA a servir soluções em pesquisa de imagem para agência "África", com quem contribuiu desde 2019 até os dias atuais.

Premiado em 2020 com o "Respirarte" da Funarte, João Pacca consolidou-se como um talento multifacetado. Além de receber reconhecimentos em 2021 pelo Festival MostraArte120, destacou-se como curador e idealizador do "Festival VideoRio", um marco na cena de videoarte carioca. Em 2023, o Festival VideoRio, sob sua curadoria, conquistou as ruas do Rio de Janeiro, enquanto Pacca

colaborava em peças teatrais e participava do "Creative Industry Festival" da Universidade de Oxford como palestrante.

6.2 Identificação da Equipe Executora

João Pacca	Coordenador Geral
Beatriz Morgado	Curadora
Rodrigo Raposo	Coordenador de Projeto
Leonardo Bianchi	Pesquisador
Agatha Brum	Coordenadora de Produção
Nadja Dulce	Pesquisadora
Edson Alexandrino	Assistente Curatorial
Leo Viso	Roteirista e Redator
Thyago Santos	Medidas de Acessibilidade
Guilherme Justino	Produtor executivo
Breno Andrade	Produtor executivo
Soraia Luz Barbosa	Produtora executiva
Edmar Bernardes	Produtor executivo (base)
Fernanda Junqueira	Produtora executiva (base)
Rafael Mello	Assessoria de Imprensa

Com exceção do Coordenador Geral, sócio dirigente da empresa proponente, todos os outros membros da ficha técnica do projeto trabalharão em regime de prestação de serviços (pessoa jurídica) para a empresa proponente.

7 PRODUTOS

Serão entregues pelo projeto, ao término dos 17 meses de execução, os seguintes produtos:

1. 01 relatório técnico (mapeamento cultural)
2. 03 oficinas criativas
3. 10 vídeos artísticos (videoarte)
4. 10 certificações por participação
5. 02 Mostras de Artes Visuais (01 em São Luís/MA e 01 em Belém/PA), composta de instalações artísticas urbanas em formato vídeo mapping
6. 01 Mostra de Artes Visuais (em Brasília/DF) com o conjunto de obras produzidas para o projeto
7. 01 Exposição Virtual

Os produtos (material audiovisual e fotografias produzidas nos encontros com artistas selecionados e videoartes produzidas para o projeto) e/ou registros dos produtos (comprovação de execução física, quando não couber outro formato de entrega) realizados pelo projeto serão entregues ao final do projeto, através da plataforma SEI da ANTT, sem prejuízo de disponibilizar de outra forma mais conveniente à ANTT, caso a plataforma não comporte a entrega.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | NORMATIVAS APLICÁVEIS

RESOLUÇÃO No 6.021, DE 20 DE JULHO DE 2023, que dispõe sobre a destinação dos Recursos para Desenvolvimento Tecnológico e dos Recursos para a Preservação da Memória Ferroviária, previstos nos contratos de concessão e subconcessão de ferrovias.

PORTARIA No 17, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023, que define procedimentos e instruções complementares referentes à regulamentação estabelecida na Resolução no 6.021, de 20 de julho de 2023, que trata da destinação dos Recursos para Desenvolvimento Tecnológico - RDT e dos Recursos para a Preservação da Memória Ferroviária - RPF, previstos nos contratos de concessão para a prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas associado à exploração da infraestrutura ferroviária.

LEI Nº 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991, que restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências.

9 ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO

- I. Resumo do Plano de Trabalho
- II. Cronograma físico-financeiro
- III. Orçamento analítico
- IV. Currículo Ficha Técnica
- V. Currículos dos Coordenadores
- VI. Portfolio Proponente
- VII. Lista de bens, produtos e estudos com previsão de transferência.
- VIII. Proposta técnica
- IX. Declaração de Observância
- X. Cotação Passagem Aérea